



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CCHE – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ARIANA CANDISSE PIRES FERRAZ

**PERCEPÇÃO SOBRE O USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DOS
EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VERSUS
PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO NO
MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA – PB**

**MONTEIRO
2019**

ARIANA CANDISSE PIRES FERRAZ

**PERCEPÇÃO SOBRE O USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DOS
EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VERSUS
PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO NO
MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Mauricéia Carvalho Nascimento.

**MONTEIRO
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F368p Ferraz, Ariana Candisse Pires.
Percepção sobre o uso da informação contábil dos empresários do comércio de combustíveis versus profissionais contábeis [manuscrito] : um estudo comparativo no município de Serra Branca – PB / Ariana Candisse Pires Ferraz. - 2019.
29 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2019.
"Orientação : Profa. Esp. Mauricéia Carvalho Nascimento ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."
1. Empresário. 2. Comércio varejista. 3. Informações contábeis. 4. Profissionais contábeis. I. Título
21. ed. CDD 657.83


ARIANA CANDISSE PIRES FERRAZ

**PERCEPÇÃO SOBRE O USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DOS
EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VERSUS
PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO NO
MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA – PB**


Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 04/06/2019.

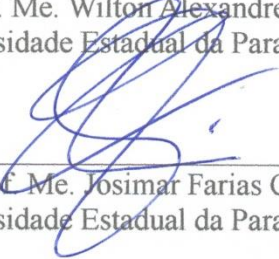
BANCA EXAMINADORA



Profa. Esp. Mauricéia Carvalho Nascimento (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha filha amada Lorena Maria,
que é a maior bênção da minha vida,
DEDICO.

“Não que eu já tenha conquistado o prêmio ou que já tenha chegado à perfeição, apenas continuo correndo para conquistá-lo, porque eu também fui conquistado por Jesus Cristo”. Filipenses 3:12.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Classificação pela Receita Bruta.....	12
Tabela 2 –	Caracterização do Perfil do Empresário.....	15
Tabela 3 –	Dados da Empresa.....	15
Tabela 4 –	Serviços Ofertados pelos Escritórios na percepção dos empresários.....	15
Tabela 5 –	Satisfação dos Empresários com os Serviços Prestados pelo Contador.....	16
Tabela 6 –	Caracterização do Perfil do Contador.....	18
Tabela 7 –	Serviços Especializados Ofertados pelos escritórios.....	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	10
2.1	Contabilidade	10
2.2	Empresário e profissional contábil.....	10
2.3	Obrigações principais e acessórias das micro e pequenas empresas e do comércio varejista de combustíveis	12
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	14
4.1	Análise das informações coletadas com os Empresários	14
4.2	Profissionais contábeis.....	18
4.3	Empresários Versus Profissional Contábil	19
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22
	APÊNDICE A.....	26
	APÊNDICE B.....	28

PERCEPÇÃO SOBRE O USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VERSUS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO NO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA – PB

Ariana Candisse Pires Ferraz¹

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo é conhecer a percepção dos empresários do comércio varejista de combustíveis e dos profissionais contábeis do Município de Serra Branca – PB sobre o uso da informação contábil. Com relação aos objetivos específicos buscou caracterizar o perfil dos empresários, das empresas e dos contadores; comparar as principais informações que são demandadas pelos empresários versus os serviços ofertados pelos contadores; e por fim identificar as informações contábeis utilizadas no gerenciamento do negócio versus informações disponibilizadas pelos contadores. No tocante aos procedimentos metodológicos, este estudo caracterizou-se como um estudo descritivo e comparativo, com abordagem qualitativa, de casos múltiplos, tendo como instrumento de coleta de dados dois tipos de questionários (um para os empresários e outros para os contadores) contendo questões fechadas e abertas. Os participantes da pesquisa foram todas as empresas de combustíveis do município de Serra Branca que totalizam três postos, bem como os contadores que prestam serviços para as mesmas, totalizando assim, 4 (quatro) respondentes, sendo 2 (dois) contadores e 2 (dois) empresários. Os dados revelaram que o profissional contábil é responsável pela parte financeira de ambas as empresas, no entanto, demonstram dificuldade no fornecimento de informações gerenciais, uma vez que a gestão fica sob a responsabilidade dos empresários. Estes, por sua vez, concordam que os contadores são essenciais para o bom funcionamento de seus estabelecimentos, apesar de não fazerem uso dos serviços gerenciais e demandarem os serviços de cunho fiscal e de folha de pagamento.

Palavras-Chave: Empresário. Informação contábil. Profissional contábil. Comércio varejista.

ABSTRACT

The present work had as general objective to know the perception of the businessmen of the fuel retail trade and of the accounting professionals of the Municipality of Serra Branca - PB about the use of the accounting information. With regard to the specific objectives, the profile of entrepreneurs, companies and accountants was characterized; compare the main information that is demanded by the entrepreneurs versus the services offered by accountants; and finally identify the accounting information used in the management of the business versus information provided by accountants. Regarding methodological procedures, this study was characterized as a descriptive and comparative study, with a qualitative approach, of multiple cases, having as a data collection tool two types of questionnaires (one for businessmen and others for accountants) containing questions closed and open. The members of the research were all the fuel companies of the municipality of Serra Branca that total three posts, as well as the accountants that provide services to them, totaling, 4 (four) able to answers, being 2 (two) counters and 2 (two) entrepreneurs. The Information collected show that the

¹ Graduanda em Bacharelado em Ciências Contábeis. E-mail: arianaferrazsb@gmail.com.

accounting professional is responsible for the financial part of both companies, however, they demonstrate difficulty in providing managerial information, since the management is under the responsibility of the entrepreneurs. These, in turn, agree that accountants are essential for the proper functioning of their establishments, even though they do not make use of managerial services and demand tax and payroll services.

Keywords: Entrepreneur. Accounting information. Accounting professional. Retail business.

1 INTRODUÇÃO

No cenário competitivo em que as empresas estão inseridas, o mercado tem passado por processos de instabilidade. Com isso, informações confiáveis e precisas são decisivas para traçar os melhores métodos a fim de obter o sucesso e evitar riscos. Neste sentido, a contabilidade subsidia os empresários por meio de informações capazes de direcioná-los à tomada de decisão.

Desse modo, Gomes, Oliveira e Silva (2017) enfatizam que, seja qual for o porte da empresa, a contabilidade é ferramenta fundamental para seu desenvolvimento, sendo que tenha profissionais contábeis capacitados e dispostos a oferecer informações confiáveis para cunho decisório.

Para Kos et. al (2014), além da contabilidade ser um gerador de informações para a tomada de decisões, é também gerador de informações para cumprimento das obrigações fiscais do governo.

É notório que as Micro e Pequenas empresas têm grande importância no cenário da economia nacional, onde há uma forte participação para geração de empregos e renda. Mesmo assim, muitas dessas empresas acabam não se mantendo no mercado por falta de conhecimento das informações úteis por parte dos gestores, com isso há uma necessidade de empresários e contadores trabalharem de mãos dadas para auxiliar o melhor caminho dessas empresas (HALL, 2012).

O profissional contábil tem, por sua vez, que se manter sempre atento e atualizado ao âmbito fiscal e tributário, visto que esse sistema está ficando cada vez mais complexo. A contabilidade tornou-se um diferencial para empresas que estão buscando um destaque para se consolidar no mercado competitivo dos negócios, pois estas necessitam de informações hábeis e tempestivas com o intuito de apoio ou suporte no processo decisório. Com isso, o mercado tem procurado por contadores habilitados e, por conseguinte, responsáveis, os quais possam atuar como auxiliares na gestão do mercado (KRUGER, 2018).

Diante disto, o presente estudo buscou responder a seguinte questão: Qual a percepção dos empresários do comércio varejista de combustíveis versus profissionais contábeis que subsidiam os serviços de contabilidade do Município de Serra Branca - PB sobre o uso da informação contábil?

O objetivo é conhecer a percepção dos empresários do comércio varejista de combustíveis e dos profissionais contábeis do Município de Serra Branca – PB sobre o uso da informação contábil.

No tocante aos objetivos específicos, buscou-se caracterizar o perfil dos empresários, das empresas e dos contadores; comparar as principais informações que são demandadas pelos empresários versus os serviços ofertados pelos contadores; e por fim identificar as informações contábeis utilizadas no gerenciamento do negócio versus informações disponibilizadas pelos contadores.

O estudo teve importância aos empresários e organizações no ramo de combustíveis, evidenciando a contabilidade como papel fundamental que influencia na tomada de decisão. Devido à representatividade dos postos de combustíveis para a economia local, há necessidade de utilização de informações contábeis precisas e confiáveis, estas, por sua vez, irão direcionar a empresa a alcançar seus objetivos.

Para melhor entendimento da pesquisa, será demonstrado no decorrer do trabalho uma abordagem sobre a contabilidade, que deu sustentação para o estudo, dando ênfase a utilização da informação contábil na percepção dos empresários versus profissionais contábeis.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade

A contabilidade era vista apenas como a arte de contar, mas, com a crescente evolução dos negócios, tornou-se um método indispensável para as empresas e os gestores, visto que, diante de tantas mutações mercadológicas é essencial que estas estejam preparadas para os adventos que, por ventura, sobrevierem (FERNANDES, KLANN, FIGUEREDO, 2011).

Conforme o pensamento de Ribeiro (2013), a contabilidade é uma técnica utilizada para mensurar e informar dados sobre o patrimônio das entidades econômicas administrativas. Em outras palavras, Neto (2007), define a contabilidade como um método capaz de registrar e interpretar os fatos inerentes à gestão das instituições econômicas e financeiras por meio de técnicas e procedimentos próprios.

O objetivo principal da contabilidade é possibilitar a geração de informações nos aspectos qualitativos e quantitativos da situação patrimonial em que a empresa está inserida. Assim sendo, sua finalidade é fornecer relatórios e informações dos atos e fatos da entidade, sendo estas capazes de auxiliar os gestores na tomada de decisão (RIBEIRO, 2013).

As informações precisam ser eficientes e eficazes, capazes de auxiliar os gestores no processo decisório. É a partir destas demonstrações coletadas que a organização saberá a real situação da empresa, seja ela financeira ou administrativa. Para Faria, Azevedo e Oliveira (2012, p. 93):

As informações produzidas pela contabilidade buscam atingir aos usuários da empresa com o foco de gerar informação para a utilização por parte dos gestores da entidade e por isso, produz demonstrações em formatos e periodicidade que melhor atendem as necessidades da administração, além dos padronizados contabilmente.

Ainda segundo os autores, os relatórios contábeis mais utilizados para levar aos usuários o conhecimento de informações contundentes em relação à situação em que a empresa está operando são conhecidos como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

Zahaikevitch et al. (2017) afirmam que o Balanço Patrimonial é o demonstrativo contábil de maior importância, pois apresenta a situação patrimonial da empresa; já a Demonstração do Resultado do Exercício é essencial para a tomada de decisão, visto que, esta mostra o resultado de determinado período. Os autores ainda ressaltam a necessidade da Demonstração do Fluxo de Caixa por permitir que os usuários tenham conhecimento de todas as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa mostrando a situação financeira da empresa.

2.2 Empresário e profissional contábil

De acordo com art. 966 do código civil - lei 10406/02 “considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços”. Podemos, assim, definir empresário como o sujeito responsável por todos os setores da empresa, desde os setores de produção, venda e até os de cunho administrativo e jurídico (WALD, MORAES, WALD, 2015).

Conforme Castro (2009) o empresário é tido como propulsor responsável frente

à empresa, cabendo a ele o poder de decidir e definir os meios que conduzirão o negócio para obter o sucesso, sendo que este assume o risco total sobre tais decisões. Para Kajishima (2018) o empresário é aquele que tem uma visão ampla de mercado, conseguindo enxergar um declínio na lei da oferta e da demanda, que, por sua vez, realiza a compra do produto e consegue fazer a revenda para conseguir lucro.

Segundo Martins et al. (2017), para obter a melhor decisão, é necessário que os empresários tenham uma visão da realidade da entidade, interpretem e pratiquem os vários métodos que a contabilidade oferece, destacando, entre outros, o fluxo de caixa como o principal indicador das informações devido o seu simples entendimento. Dessa maneira, o profissional contábil não deve se restringir apenas nas escriturações contábeis por eles abordadas. Também, é primordial informar que estes geram informações capazes de auxiliar os gestores no processo decisório. (SILVA, 2017).

Kounrouzan (2017) define o contador como o profissional que exerce funções contábeis. É a partir dos números que o contador produz e representa a situação patrimonial da empresa. Este deve, ainda, manter-se sempre atualizado, de acordo com as leis que regem as pessoas jurídicas, bem como, estar atento aos prazos das obrigações fiscais. Ou seja, é a pessoa responsável pela geração das informações contábeis, financeiras e administrativas das entidades, pois detêm todos os dados referentes à operacionalidade da empresa, bem como possui conhecimento técnico.

Biasibetti e Feil (2017) explica que o profissional contábil é indispensável para toda e qualquer empresa, pois ele desempenha um papel de competências e habilidades que irão servir para a gestão, bem como subsidiar o caminho da organização.

É notório que as micro e pequenas empresas estão aumentando significativamente, fazendo com que o mercado tenha uma ampla concorrência. A partir disto, fez-se necessário que o profissional contábil passasse a desenvolver um trabalho não apenas financeiro, mas também a desempenhar um papel gestor, o qual consiga enxergar além do mercado e assim disponibilizar as informações confiáveis, verdadeiras e concisas. Logo, estes dados auxiliarão nas decisões para o crescimento da empresa (RESSER e PEREIRA, 2018).

Para Reis et al. (2015) o contabilista passou a oferecer mais suporte à administração das organizações, sendo visualizado como um diferencial, haja vista que estes precisam estar adquirindo novas habilidades e conhecimentos. De acordo com Kounrouzan (2017), cada vez mais os profissionais de contabilidade estão se modernizando, procurando atender as necessidades de um mercado tecnológico e globalizado, bem como levar informações em tempo real para os usuários e assim tomarem como base para a tomada de decisão.

Portanto, o profissional contábil é enxergado como auxiliador na gestão das empresas, levando as informações com veracidade e precisão em tempo hábil e assim possam dar suporte no processo decisório (KRUGER et al., 2018). O código de ética do contabilista traz deveres e proibições acerca da conduta do contador perante suas atribuições. O artigo 2º da RESOLUÇÃO CFC Nº 803/1996 afirma que é necessário:

- III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;
- IV – comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores;
- V – inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;

Vale ressaltar ainda sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade, que destacam

a finalidade das informações contábeis, enfatizando os vários campos de atuação abrangidos. Os usuários em geral detentores destas informações fazem o uso das demonstrações contábeis para utilidades econômicas, como: resolver sobre comprar, manter ou vender bens do patrimônio; avaliar a capacidade e desempenho da organização quanto a suas responsabilidades e obrigações; e estabelecer a política tributária e distribuição de lucros e dividendos (NBC, 2011).

Por meio das informações citadas acima são promovidos mecanismos para geração de informações úteis que subsidiaram a mensuração do desempenho e subsidiará os empresários no gerenciamento do negócio e no processo decisório.

2.3 Obrigações principais e acessórias das micro e pequenas empresas e do comércio varejista de combustíveis

Qual seja o regime jurídico ou a forma de tributação adotada pela empresa, estas têm obrigações a cumprir perante normas e leis específicas do ramo. A obrigação principal é o pagamento do tributo, sejam eles impostos, taxas, contribuição, entre outros. Já as obrigações acessórias são as relações de cunho patrimoniais declaradas mensais, trimestrais e anuais (VENERAL, ALCANTARA, 2017).

As obrigações principais e acessórias devem ser cumpridas pelas empresas, a primeira está relacionada a assegurar a correta apuração dos tributos, sendo: Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica, Imposto sobre Produtos Industrializados, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Programa de Integridade Social, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, entre outros. A segunda diz respeito à emissão de documentos fiscais e escrituração dos livros, tais como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Folha de Pagamento, entre outros (POHLMANN, 2012).

Segundo o SEBRAE (2018), para definir as micro e pequenas empresas e empresas de pequeno porte faz-se necessário cumprir requisitos, sejam estes jurídicos e/ou quanto ao seu faturamento.

Tabela 1 – Classificação pela Receita Bruta

Porte	Receita Bruta Anual (R\$)
Microempreendedor Individual	Até 81.000,00
Microempresa	Até 360.000,00
Empresa de Pequeno Porte	De 360.000,00 até 4.800.000,00

Fonte: SEBRAE, (2018)

Para compreender a ME e EPP a resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018, em seu Art. 2º Para fins desta Resolução, considera-se:

- I - microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP) a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada ou o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas
- a) no caso da ME, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).
- b) no caso da EPP, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

Essas empresas têm indicado inúmeros benefícios para o país, seja na produção

de bens de consumo, seja na geração de serviços, isso faz com que obtenha um crescimento representativo na economia. Essas, por sua vez, adquirem benefícios diferenciados quanto as suas obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias. Tendo assim, obrigações acessórias e fiscais que deverão ser observadas e cumpridas de acordo com a lei (FARIA, AZEVEDO, OLIVEIRA, 2012).

Com relação às empresas de combustíveis, conforme determina a legislação, estabelecido pela Portaria DNC nº 26, de 13/11/1992, elas possuem as seguintes características desse ramo: os postos devem possuir o livro de movimentação de combustíveis (LMC), que por sua vez, mantém o controle dos estoques e fazem os registros diários de entradas e saídas dos produtos (APN, 2017).

É atribuído também o sistema público de escrituração digital (SPED), que é uma plataforma eletrônica pra escrituração contábil e fiscal que deve ser enviada mensalmente à Receita Federal. Existe ainda o recolhimento do PIS e COFINS que são tributos relacionados à seguridade social. Podemos mencionar também obrigações contábeis impostas pelo fisco, por exemplo: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, livro caixa, e de cunho trabalhista e previdenciário. (ARXO, 2017).

No tocante, as obrigações principais que podemos citar são: a declaração anual do imposto de renda retido na fonte (DIRF), declaração de circulação de bens e mercadorias e serviços (ICMS), Guia de previdência social (GPS), Guia de Recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), (GFIP), entre outras. (ARXO, 2017).

No que tange o regime tributário, segundo Souza (2014), as empresas podem optar pelo: lucro real, lucro presumido. O lucro real é determinado pela art. 247 do RIR, cujo lucro líquido no período-base é ajustado pelas adições, exclusões e compensações, tendo a apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica, o qual, o IRPJ é determinado a partir do lucro contábil, acrescido de ajustes positivos e negativos requeridos pela legislação fiscal. Qualquer pessoa jurídica do qual obtiverem receita total do ano-calendário anterior superior a 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais) estão obrigadas a optar por este regime de tributação. Quanto ao lucro presumido, neste regime é visto como forma mais simplificada para obtenção da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas à apuração no lucro real.

De acordo com a lei 12.816/2013, o lucro é identificado quando as empresas tenham auferido receita bruta total igual ou inferior a R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais) ou a R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) multiplicado pelo número de meses de atividade do ano-calendário anterior, quando inferior a 12 (doze) meses.

A definição compete ao empresário e ao profissional contábil, estes, por sua vez, irão verificar o regime que melhor se enquadra na empresa, seja de acordo com a atividade econômica, seja pelo faturamento anual, entre outros. Após ter o regime de tributação definido, passará a seguir a legislação específica, a incidência, e a base de cálculo do imposto devido (CARVALHO 2012).

Cada método tem suas peculiaridades. Zöhler e Polacinski (2016) destacam que o lucro presumido como sendo o mais utilizado pelas empresas do ramo de combustíveis, já que, este regime obtém o valor da base de cálculo do imposto de renda com mais simplicidade para fazer a apuração.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à metodologia, esse estudo classificou como descritivo. Para Drumer (2014), descrever é abordar aqueles fatores que requerem ênfase a serem estudados. Também é comparativo, porque buscou comparar a percepção dos empresários e dos profissionais contábeis sobre a utilização da informação contábil.

Com relação ao problema, apresentou-se uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa está voltada para o ambiente em estudo, onde o pesquisador faz a interpretação e a atribuição ao entendimento dos elementos existentes na realidade (PRODANOV E FREITAS, 2013).

Quanto aos procedimentos, designou-se como uma pesquisa de casos múltiplos. Lopes (2006) diz que casos múltiplos ou multicaso é quando envolve mais de uma unidade, estudando vários indivíduos, instituições ou situações.

Este estudo assim se caracterizou por ter buscado descrever e comparar a percepção dos dois microempresários do comércio varejistas de combustíveis no município de Serra Branca – PB, e dos dois profissionais contábeis que prestam serviços às referidas empresas.

A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de questionário e este é definido como um método para dar suporte ao pesquisador no que diz respeito à coleta de dados e tem por objetivo possibilitar clareza e facilidade para ambos os destinatários (LOPES, 2006). Foi aplicado um modelo de questionário para os microempresários e outro para os contadores, os questionários continham questões abertas e fechadas.

O questionário aplicado com os contadores das empresas, foi dividido em 2 (dois) blocos, e onde, o primeiro buscou identificar o perfil dos profissionais e o segundo bloco evidenciou nos serviços ofertados às micro e pequenas empresas. O questionário aplicado com os empresários foi dividido em 3 (três) blocos, o primeiro voltado para a caracterização do perfil, segundo referente aos dados da empresa e o terceiro voltado para a percepção no tocante das informações contábeis.

Os respondentes da pesquisa foram todas as empresas de combustíveis do município de Serra Branca que totalizam três postos, bem como os contadores que prestam serviços para as mesmas, totalizando assim, 4 (quatro) respondentes, sendo 2 (dois) contadores e 2 (dois) empresários, tendo em vista que duas empresas autônomas corresponde ao mesmo empresário e mesmo contador. A escolha se deu por acessibilidade na coleta das informações, bem como pelo fato do comércio ser de grande importância para a economia local.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta parte da pesquisa serão apresentados os dados coletados após aplicação do questionário aos 2 empresários do comércio varejista de combustíveis do município de Serra Branca – PB, bem como os 2 contadores que prestam serviços. Primeiro serão avaliadas as características dos respondentes, em seguida os dados das empresas e por fim a percepção sobre o uso da informação contábil dos empresários e contadores, concluindo assim o problema proposto na pesquisa. A seguir serão apresentados os dados coletados junto aos empresários.

4.1 Análise das informações coletadas com os Empresários

O primeiro bloco do questionário buscou caracterizar o perfil dos empresários dos postos de combustíveis.

Tabela 2 – Caracterização do Perfil do Empresário

Empresários	Idade	Sexo	Nível de Formação	Área de formação
Empresário 1	36 anos	Masculino	Ensino superior completo	Ciências Contábeis
Empresário 2	49 anos	Masculino	Ensino superior incompleto	Economia

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Quanto à definição das características dos empresários, pôde-se observar na tabela 2 que o empresário 1 apresenta idade de 36 anos, é do sexo masculino e possui uma formação de ensino superior na área de ciências contábeis. Já o empresário 2, por sua vez é proprietário de dois postos, sendo estas empresas independentes, o mesmo tem 49 anos de idade, é, também, do sexo masculino e tem grau de formação de ensino superior incompleto na área de economia.

O segundo bloco buscou caracterizar o perfil da empresa, no tocante ao porte, regime de tributação e tempo atuante no mercado. Para um maior detalhamento, segue tabela 3.

Tabela 3 – Dados da Empresa

Empresa	Porte	Regime de tributação	Tempo Atuante no comércio
Empresa 1	EPP (empresa de pequeno porte)	Lucro Presumido	Mais de 10 anos
Empresa 2	EPP (empresa de pequeno porte)	Lucro Presumido	Mais de 10 anos
Empresa 3	EPP (empresa de pequeno porte)	Lucro Presumido	Mais de 10 anos

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme tabela 3 acima, todas as empresas são classificadas como EPP (empresa de pequeno porte). Com relação à tributação do imposto de renda todas as empresas são optantes pelo lucro presumido. E quanto ao período de atuação no mercado, possuem mais de 10 anos de atuação no comércio varejista de venda de combustíveis, demonstrando possivelmente que já estão consolidadas no mercado serra-branquense.

O terceiro bloco buscou identificar a percepção dos empresários sobre os serviços ofertados e informações fornecidas pelos contadores.

Tabela 4 – Serviços Ofertados pelos Escritórios na percepção dos empresários

Serviços Ofertados	Empresário 1	Empresário2
Abertura, alteração e baixa de empresas	1	1
Geração de Impostos	1	1
Demonstrações Contábeis	1	1
Envio de Declarações anuais	1	1
Orientação/ Planejamento Tributário	-	1
Escrituração Contábil	1	1
Geração de Folha de Pagamento, GPS, FGTS	1	1

Resolução de problemas ligados à empresa	-	-
Planejamento na Formação de Venda	-	-
Outros	-	-
Total		2

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Os dados da tabela 4 apontam que, ambos os empresários, se posicionam elencando os serviços ofertados pelos escritórios, como os serviços de abertura, alteração e baixa de empresas, geração de impostos, demonstrações contábeis, envio de declarações anuais, escrituração contábil e geração de folha de pagamento, GPS, FGTS. Apenas o empresário 2 afirmou a disponibilização dos serviços de orientação/ planejamento tributário. Ainda se observou que, solução de problemas ligados à empresa, planejamento na formação de venda e outros não foram pontuados. Nota-se com isto que os empresários priorizam mais a parte burocrática (obrigações principais e acessórias) e prevista em lei, ao invés de optarem pela obtenção de informações de cunho gerencial.

A tabela 5 apresenta alguns elementos a fim de identificar o grau de satisfação dos empresários, no tocante aos serviços prestados pelo contador, a (pontuação) varia entre 1 e 5, nos quais significam: (1) Não concordo totalmente; (2) Não concordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo parcialmente; (5) Concordo totalmente.

Tabela 5 – Satisfação dos Empresários com os Serviços Prestados pelo Contador

Questionamentos	Nível de Satisfação				
	1	2	3	4	5
O serviço prestado pelo contador da empresa está sendo satisfatório					
Empresário 1					X
Empresário 2					X
O contador da empresa além de serviços tradicionais presta consultoria e suporte ao processo decisório					
Empresário 1			X		
Empresário 2					X
Já precisou utilizar serviços de consultoria de outro profissional.					
Empresário 1	X				
Empresário 2		X			
O suporte do contador ajuda a gerenciar e solucionar os problemas da empresa.					
Empresário 1				X	
Empresário 2				X	
As informações geradas pela contabilidade são fundamentais nas tomadas de decisões					
Empresário 1			X		
Empresário 2				X	

Mudaria do contador que o atende por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa					
Empresário 1			X		
Empresário 2	X				
Total					
	2				

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Dessa forma, percebeu-se que todos os empresários estão satisfeitos com os trabalhos desenvolvidos pelos seus receptivos contadores. Sobre saber se o contador da empresa, além de serviços tradicionais, presta consultoria e suporte ao processo decisório, o empresário 1 respondeu que concorda parcialmente e o empresário 2 é indiferente a esta questão, no entanto, no questionamento apontado na Tabela 4, os mesmos empresários ressaltaram que os contadores não prestam tais consultorias. Quando questionados se já precisaram utilizar serviços de consultoria de outro profissional, o primeiro empresário não concorda totalmente e o segundo não concorda parcialmente.

Com relação ao suporte do contador ajudar a gerenciar e solucionar os problemas da empresa, os dois empresários concordaram parcialmente com esse questionamento, o que, também, tem afirmação com as informações fornecidas pela tabela anterior. Ao serem questionados sobre as informações geradas pela contabilidade serem fundamentais nas tomadas de decisões, o empresário 2 afirmou concordar parcialmente e o empresário 1 é indiferente. Ao serem indagados se mudariam o contador que atende por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa, o empresário 2 não concorda totalmente e o empresário 1 é indiferente a esse quesito.

Por conseguinte, foi pedido aos respondentes para falarem um pouco sobre quais serviços são mais solicitados ao contador e qual suporte recebido. O primeiro empresário listou as entradas e saídas das notas fiscais e folhas de pagamento dos funcionários como os serviços mais demandados pelo contador, e, com relação ao suporte auferido, ele acha apenas satisfatório, como respondeu na questão 1 da tabela 5. O segundo empresário é o dono de duas das empresas, objeto desse estudo, e especificou que os serviços solicitados pelo contador são apenas conforme a necessidade, listando somente as obrigações do departamento de pessoal e do setor fiscal, e, sempre que precisa, tem suporte atendido a suas duas empresas.

Sobre as informações que são fornecidas pelo contador e que são utilizadas no gerenciamento e processo decisório, o empresário 1 afirmou que as informações financeiras são as mais fornecidas pelo profissional contábil e estas, por sua vez, é a mais utilizada para ajudar no gerenciamento e na decisão de suas empresas.

O empresário 2 também respondeu fortemente que as informações financeiras, tais como fluxo de caixa, controle bancário e contas a pagar, são as mais relevantes passadas pelo contador.

Quando questionados sobre se conseguiriam gerir seu empreendimento sem o suporte de um profissional contábil e pedido que explicassem, ambos responderam que não. Apenas o empresário 1 explicou que o contador é muito importante para a empresa, pois é a partir de seus serviços fiscais e seus balancetes que é possível saber se sua empresa vai bem ou mal; já o outro empresário apenas explicou que os serviços contábeis são extremamente necessários para as suas empresas.

A seguir será apresentada a percepção dos profissionais contábeis no tocante as informações geradas.

4.2 Profissionais contábeis

Neste primeiro bloco estão dispostas questões acerca das características do profissional contábil, enfatizando sexo, idade, formação, área de formação e tempo de atuação.

Tabela 6 – Caracterização do Perfil do Contador

	Sexo	Idade	Nível de Formação	Área de Formação	Tempo de Atuação
Contador 1	Masculino	44	Graduação	Contabilidade	Mais de 12 anos
Contador 2	Masculino	45	Graduação	Contabilidade e Administração	Mais de 12 anos

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A tabela acima mostra que 100% dos contadores são do gênero masculino, sendo um de 44 anos e outro de 45 anos, este por sua vez é o mesmo contador de dois postos dos três que existem no município de Serra Branca. Verificou-se também que todos os contadores entrevistados têm o mesmo nível de formação, ou seja, graduação. Com relação à área de formação, um contador possui formação em contabilidade, enquanto o outro tem formação em contabilidade e administração. Já com relação ao tempo de atuação dos contadores na área em questão, foi evidenciado que todos estão há mais de 12 anos atuando no mercado.

Quando questionados sobre a quantidade de profissionais da área que auxiliam no trabalho, no escritório, identificou-se que o contador 1 possui 6 funcionários, e o contador 2 possui 10 funcionários. Os contadores foram questionados sobre os serviços especializados ofertados pelo escritório aos clientes conforme tabela 7 abaixo:

Tabela 7 – Serviços Especializados Ofertados pelos escritórios

Serviços	Contador 1	Contador 2	Total
Setor Pessoal	1	1	2
Setor Fiscal	1	1	2
Escrituração	1	1	2
Abertura de Empresas	1	1	2
Serviços Gerenciais	1	-	1
Serviços de Consultoria	-	1	1
Contabilidade Pública	-	-	-
Serviços de Auditoria	1	-	1
Perito	-	1	1
Geração de <i>sped</i>	1	1	2
Total		2	

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Os dados da tabela 7 apresentam os serviços especializados ofertados pelos escritórios. Observa-se que todos contadores disponibilizam serviços no âmbito pessoal e fiscal, trabalhos de escrituração, aberturas de empresas e geração de *sped*. Constatou-

se que os serviços gerenciais e serviços de auditoria é oferecido apenas pelo contador 1, e o contador 2 oferece serviços de consultoria e perito. Também se analisou que contabilidade pública e demais serviços não são oferecidos.

O segundo bloco do questionário foi composto por questões abertas, as quais buscaram identificar os serviços ofertados e demandados pelos contadores as MPE'S. Quando indagados com relação aos serviços ofertados às micro e pequenas empresas, os dados apontaram que todos os contadores disponibilizam serviços no âmbito do setor fiscal, e também no setor pessoal, garantindo segurança e eficiência no controle de suas atividades.

Ao serem questionados sobre se prestam serviços de consultoria e de geração de informações às Micro e Pequenas Empresas, bem como quais os fatores determinantes para sua oferta, identificou-se que todos profissionais contábeis afirmaram conceder o gerenciamento financeiro para fins fiscais, tais como: Balanço Patrimonial, Demonstração do resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, entre outros, verificando-se, por sua vez, que estes relatórios são realizados porque consistem em ser obrigatórios por todas as empresas.

Quando indagados sobre os são principais serviços demandados pelas Micro e Pequenas Empresas, os dois contadores apenas afirmaram serem os serviços de setor pessoal e fiscal. Por fim, buscou-se identificar os principais desafios na prestação dos serviços às Micro e Pequenas Empresas. Um contador ressaltou que há problemas em fazer com que os empresários entendam quais são os serviços ofertados e a valorização da profissão contábil; já o segundo contador apontou que possui dificuldades em receber as informações contábeis das micro e pequenas empresas.

A seguir serão apresentadas as principais informações envolvendo a percepção dos empresários versos contadores no tocante ao uso da informação contábil.

4.3 Empresários Versus Profissional Contábil

Com a análise da tabela 4, pode ser explicitado que os empresários têm à disposição os serviços de abertura, alteração e baixa de empresas, geração de impostos, demonstrações contábeis, envio de declaração anuais, orientação/ planejamento tributário, escrituração contábil e geração de folha de pagamento, GPS, FGTS, no entanto o serviço de resolução de problemas ligados à empresa não foi pontuado pelos empresários, mesmo sendo esta uma informação de aspecto gerencial. No entanto, na tabela 7 é possível analisar que os contadores, por sua vez, oferecem os vários serviços como: setor pessoal, setor fiscal, escrituração, aberturas de empresas, consultoria, gerencial, auditoria e geração de *sped*. Dessa forma é importante frisar o suporte no serviço gerencial, mesmo que não esteja explícita pelos respondentes, ela é uma informação fornecida especificamente pelo contador 2.

De forma complementar, analisando a tabela 5, é notória a satisfação dos empresários com relação aos serviços prestados pelo profissional contábil. Quanto ao questionamento do contador da empresa, além de serviços tradicionais, presta consultoria e suporte ao processo decisório que obteve uma média de concordar parcialmente, levantou o mesmo dado obtido na tabela 7, em que o contador 2 oferece os serviços de cunho gerencial. Ao analisar se precisaram utilizar serviços de consultoria de outro profissional, é possível evidenciar de forma geral que não se faz necessário outro apoio. Ainda de acordo com a tabela 5, o questionamento sobre precisar de suporte do contador para ajudar a gerenciar e solucionar os problemas da empresa,

os dados revelam que os não fazem uso do suporte de informações gerenciais da contabilidade, apesar de já terem utilizado serviços de outro profissional e de estarem satisfeitos com os serviços dos atuais contadores. Limitando a demanda rotineira nos serviços que as empresas estão obrigadas, apesar de reconhecerem a importância do contador. Ao mesmo tempo em que apenas o contador 2 oferece o serviços gerenciais.

No questionamento, com relação às informações geradas pela contabilidade são fundamentais nas tomadas de decisões; é perceptível que os empresários necessitam e utilizam de ferramentas contábeis para gerenciamento tais como: Demonstração do Resultado, Balanço Patrimonial, Demonstração do Fluxo de Caixa e Folha de Pagamento, no entanto se compararmos, também, com os dados da tabela 7, percebe-se que há uma confirmação, pois em geral os serviços oferecidos pelos contadores são de maioria informações contábeis / tributárias. O último questionamento da tabela 5, mesmo obtendo as respostas que os empresários não mudariam do contador que atende por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa, não há muita clareza nas repostas por ambos respondentes. Percebe-se assim, que das informações que são apontadas nem sempre a ofertada é demandada e a maioria destas informações são as que se encontram na perspectiva da obrigatoriedade para estas empresas, sendo assim, é claro que existe o fornecimento de informações contábeis e foi constatada a satisfação dos empresários.

No questionário para os empresários, a décima questão é relacionada aos serviços mais solicitados ao contador e qual suporte recebido. Foi respondido, em poucas palavras, sendo que de forma clara, que ambos utilizam as informações contábeis conforme a demanda ou obrigações necessárias advindas do dia-a-dia e sempre que se faz necessário de apoio ou dúvidas, há um retorno mútuo dos seus contadores. Por sua vez, no questionário dos contadores, na décima questão, afirmaram que os serviços ofertados para micro e pequenas empresas são de aspectos fiscais e pessoais, e com isto tem uma total segurança no desenvolvimento do seu trabalho. Dessa forma, pode-se comparar, nesta questão, que empresários e contadores estão em grande satisfação, pois o trabalho desenvolvido pelos profissionais contábeis tem atendido às necessidades das empresas.

Se compararmos a questão 11 em que os empresários afirmaram nitidamente que as informações financeiras obrigatórias são as fornecidas pelos contadores, e estas por si só já auxiliam no processo decisório da empresa, contudo, na questão 11, respondida pelos contadores, eles afirmam conceder o uso das informações contábeis em relatórios financeiros, em sua maioria na perspectiva da obrigatoriedade, seja ela mensal, trimestral ou anual, com isso é possível analisar uma concordância entre ambos empresários e contadores.

Na questão 12 ficou evidenciado pelos empresários que não conseguiriam gerir seu empreendimento sem um suporte contábil, este, por sua vez, traz informações relevantes e importantes para auxiliar no processo decisório, mesmo que seja apenas em relatórios financeiros obrigatórios deferidos por lei. Porém, as respostas dos contadores na questão 12 e 13 do questionário afirmaram que os serviços demandados pelas micro e pequenas empresas são no âmbito fiscal e pessoal, os quais já são ofertados, e enfatizam as dificuldades de entendimento sobre os serviços oferecidos, como também certa dificuldade em obter informações quando necessários sobre as empresas. Portanto, quando comparados, existe uma discrepância entre empresários e contadores, pois os contadores apontaram como desafio a ausência de informações e valorização por parte dos empresários, enquanto os empresários não possuem um entendimento máximo sobre o potencial de informações que podem ser geradas e obtidas junto aos contadores.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos empresários do comércio varejista de combustíveis e dos profissionais contábeis do Município de Serra Branca – PB sobre o uso da informação contábil, assim, o objetivo foi alcançado. E a seguir será apresentado de forma resumida as conclusões.

No tocante ao caracterizar o perfil dos empresários atuantes no mercado varejista de combustíveis de Serra Branca – PB constatou-se que os empresários têm perfis parecidos. Ambos possuem curso superior (completo ou incompleto), são do sexo masculino e têm uma trajetória longa lidando com o comércio de combustíveis. As empresas também convergem em suas informações: as duas estão no mercado há mais de uma década, são consideradas EPP (Empresa de Pequeno Porte) e tributadas pelo lucro presumido.

Já com relação à caracterização do perfil dos contadores das respectivas empresas, por sua vez, apresentam idades parecidas, mesmo nível de formação em graduação, assim como mesma média de tempo de trabalho no comércio serra-branquense. Com relação aos serviços ofertados, ambos atuam nas seguintes áreas: Setor Pessoal; Setor Fiscal; Escrituração; Abertura de Empresas e Geração de *sped*. O contador 1, no entanto, fornece serviços na área de Serviços Gerenciais, enquanto o contador 2 atua em Serviços de Consultoria e Perícia. Nenhum dos contadores presta serviços na área de Contabilidade Pública.

Com relação às informações que são demandadas pelos empresários versus os serviços ofertados pelos contadores, foi possível concluir que os ofícios proporcionados são satisfatórios, uma vez que os mais utilizados pelos empresários são de cunho contábil/tributários e ambos os contadores ofertam tal proposta. Desse modo, as informações utilizadas pelos empresários no gerenciamento dos negócios são voltadas para o âmbito fiscal e de cumprimento de leis. Contudo, os contadores podem disponibilizar informações de gestão; consultoria; escrituração; abertura, alteração e baixa de empresas; geração de impostos; demonstrações contábeis; envio de declarações anuais; escrituração contábil; geração de folha de pagamento, GPS, FGTS; dentre outras que se aplicam às suas áreas de atuação.

Desse modo, a percepção dos empresários do comércio varejista de combustíveis do Município de Serra Branca – PB sobre o uso da informação contábil é que os contadores são de suma importância para o bom funcionamento das empresas, uma vez que o uso de suas informações possibilita que os empresários girem suas empresas adequadamente. Apesar de não utilizarem todos os serviços que são disponibilizados pelos contadores.

Os profissionais contábeis, por outro lado, oferecem seus serviços contábeis, apesar de apontarem como fator limitante a ausência de disponibilidade de informações por parte dos empresários. Diante disto, ficou claro que a contabilidade é utilizada apenas para fins fiscais, e não como instrumento informativo que auxilia no gerenciamento da empresa.

Por fim, é possível notar que contadores e empresários concordam, de maneira implícita, que a união de seus trabalhos proporciona o bom funcionamento das empresas e que, sem os serviços contábeis a possibilidade de uma desorganização financeira poderia ser iminente, uma vez que pode desestruturar o funcionamento dos empreendimentos.

Apesar de ter como limite o município de Serra Branca, todavia, esta pesquisa pode ser replicada e realizada de forma mais abrangente, englobando as cidades do Cariri Paraibano Ocidental, ou, visando um alcance ainda maior, as cidades de toda a

Paraíba e, desse modo, possibilitar uma visão ampla sobre a importância dos contadores na gestão das empresas do comércio varejista de combustíveis.

REFERÊNCIAS

- ARXO. Conheça as obrigações fiscais dos postos de combustíveis. Disponível em: <<http://www.arxo.com/blog/2017/01/20/conheca-as-obrigacoes-fiscais-do-posto-de-combustivel/>>. Acesso em: 26 de setembro de 2018.
- BIASIBETTI, Ana Paula. FEIL, Alexandre André. Análise do Perfil do Profissional Contábil Requerido pelas Empresas do Vale do Taquari-RS. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 9, n. 1, 2017. ISSN 2176-3070. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v9i1a2017.1258>>. Acesso em: 22 de setembro de 2018.
- CARVALHO, Kairo William de. MARTINS, Pablo Luiz Planejamento Tributário com Ênfase em uma Empresa Revendedora de Combustíveis: um Estudo de Caso da Empresa K. IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816502.pdf>>. Acesso em: 01 de outubro de 2018.
- Cartilha do posto revendedor de combustíveis / Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.- 6. ed. - Rio de Janeiro: ANP, 2017. 22 p.; il. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/images/publicacoes/cartilhas/Cartilha_Posto_Revendedor_de_Combustiveis_6a_ed.pdf>. Acesso em: 25 de setembro de 2018.
- CASTRO, Moema Augusta Soares de. Apontamentos sobre a **empresa, o empresário, sociedades e fundamentos constitucionais do direito de empresa**. **Revista do Superior Tribunal de Justiça**, Brasília, v.1, n.1, p.111-138, abr. 2009. Disponível em: <<https://ww2.stj.jus.br/publicacaoinstitucional/index.php/dout20anos/article/view/3420/3544>> . Acesso em 30 de outubro de 2018.
- DRUMER, Miguel Carlos Ramos. **Importância e desempenho das informações da contabilidade de custos frente outras informações contábeis na gestão de MPES: análise da percepção dos gestores pela matriz de Slack**. XXI Congresso Brasileiro de Custos – Natal, RN, Brasil, 17 a 19 de novembro de 2014. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3697/3698>>. Acesso em 20 de outubro de 2018.
- FARIA, J. A.; AZEVEDO, T. C.; OLIVEIRA, M. S. A Utilização a Contabilidade como Ferramenta de Apoio a Gestão nas Micro e Pequenas Empresas do Ramo do Comercio de Material de Construção de Feira De Santana / BA. **Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista**, v.6, n.2, p.89-106, 2012 (mai-ago). Disponível em: <<http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/404>>. Aceso em 13 de setembro de 2018.
- FERNANDES, Francisco Carlos; KLANN, Roberto Carlos; FIGUEREDO, Marcelo Salmeron. **Utilidade da Informação Contábil para a tomada de decisões: uma pesquisa com gestores alunos**. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, ISSN 0103-

734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 99-126, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1970/197021392005.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2018.

GOMES, Osmar Junior. OLIVEIRA, Ulisses Gomes de. SILVA, Poliandra Zampiere Pessoa da. **Uma Análise das Informações Contábeis utilizadas pelos Micro e Pequenos Empreendedores do Município de Jacaraú/PB para o Processo de Tomada de Decisões. Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista, v.11, n.2 p. 18-32, 2017 ISSN 1982-2537** Disponível em: <<https://search.proquest.com/openview/22631750f8556e4e4b63cad660291e27/1?pqorigsite=gscholar&cbl=2043071>>. Acesso em: 18 de outubro de 2018.

HALL, Rosemar José et. Al. Contabilidade como uma Ferramenta da Gestão: Um Estudo em Micro e Pequenas Empresas do Ramo de Comércio de Dourados–MS. **Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista, v.6, n.3, p.4-17, 2012 (Set/Dez).** Disponível em: <http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/alan/materiais/1_Contabilidade_como_ferramenta_de_gest_o.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2018.

KAJISHIMA, Stephanie Yuri. O Empresário: Teorias Econômicas e Estudo de Casos. Universidade Federal do Rio de Janeiro instituto de Economia, Monografia De Bacharelado. Abr/2018. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/4634>>. Acesso em 30 de outubro de 2018.

KOS, Sonia Raifur et. al. Compreensão e utilização da informação contábil pelos micro e pequenos empreendedores em seu processo de gestão. Enf.: Ref. Cont. UEM – Paraná v. 33 n. 3 p. 35-50 setembro / dezembro 2014. Disponível em <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/21069/14032>> . Acesso em: 14 de setembro de 2018.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O Perfil Do Profissional Contábil.** 2017. Disponível em <<http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/1273>>. Acesso em: 20 de setembro de 2017.

KRUGER, S. D. et al. Perfil do Profissional Contábil Demandado pelo Mercado De Trabalho na Região Sul do Brasil. **Revista de Contabilidade da UFBA.** Salvador-Bahia. V. 12, N. 1, Pág. 54-73, jan-abr 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9771/rc-ufba.v12i1.18393>>. Acesso em: 22 de setembro de 2018.

LOPES, Jorge. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas.** Recife: ed. Universitária da UFPE, 2006. 303 p. Disponível em <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&id=A321LE03ab8C&q=multicaso#v=onepage&q=multicaso&f=false>>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

MARTINS, B. C. et al. Contabilidade Gerencial como Ferramenta para Gestão Financeira em Microempresas do Município de São Gabriel/RS. **Revista da Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso.** ISSN 2595-3605 Submetido: 11/09/2017 Aceito: 04/10/2017. Urcamp Bagé - RS, vol. 1, n.1, 2017. Disponível em:

<<http://trabalhos.congrega.urcamp.edu.br/index.php/1tcc/article/view/2889/2057>>. Acesso em 18 de setembro de 2018.

Normas brasileiras de contabilidade: NBC TG - geral - normas completas, NBC TG – estrutura conceitual e NBC TG 01 a 40 (exceto 34 e 42)/ Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2011.

NETO, Felicíssimo Cardoso. **Contabilidade Geral, Teorias, técnicas e procedimentos, Tudo que você precisa saber**, Clube de Autores, 12 de abr de 2007 .Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=IEZMBQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q=contabilidade&f=false>. Acesso em: 12 de setembro de 2018.

POHLMANN, Marcelo Coletto. Contabilidade Tributária – Curitiba: IESDE Brasil S.A..2012. 308 P. Disponível em

<https://books.google.com.br/books?id=85vEmOkR7voC&pg=PA58&dq=obriga%C3%A7%C3%B5es&hl=pt-BR&ei=TNrhW_SNNtG5wQXvlbzgDw&cd=6#v=onepage&q=obriga%C3%A7%C3%B5es&f=false>. Acesso em 31 de outubro de 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=zUDsAQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

REIS, A. de O. et al. Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica Revista Contemporânea de Contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. vol. 12, núm. 25, enero-abril, 2015, pp. 95-116.Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Brasil. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76238832005>>. Acesso em: 20 de setembro de 2018.

RESSER, A. C. PEREIRA, S. C. O Papel do Contador como Gestor Organizacional: Percepções e Análises da Contabilidade Gerencial. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis FACCAT**. v. 7, n. 1 (2018). Disponível em:

<<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/711/544>>. Acesso em: 18 de setembro de 2018.

RESOLUÇÃO CGSN N°140, DE 22 DE MAIO DE 2018. Disponível em:

<<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=92278>>. Acesso em 30 de outubro de 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**, - 3. Ed. Atual. – São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=mhlsDwAAQBAJ&printsec=frontcover&vq=contabilidade&hl=ptBR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q=contabilidade&f=false> . Acesso em: 12 de setembro de 2018.

SILVA, Valdério Matias da. Competências Comportamentais Utilizadas pelo Profissional Contábil nas Organizações Empresariais. Dissertação (Mestrado em Controladoria Empresarial) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017. Orientador Prof^ª. Dr^ª. Ana Maria Roux Valentini Coelho César. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3607/5/VALD%C3%89RIO+MATIAS+DA+SILVA.pdf>>. Acesso em: 19 de setembro de 2018.

SEBRAE. Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. 2018. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-beneficia-milhoes-de-empresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD>> acesso em 30 de outubro de 2018.

SOUZA et al. Planejamento tributário e sua importância para a economia da empresa: estudo de caso de um comércio varejista de combustível no município de Peruíbe (SP). 2014. Disponível em http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2014/planejamento_tributario.pdf

VENERAL, Debora Cristina. ALCANTARA, Silvano Alves. Direito Aplicado. 2 ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. Pág. 185-187.

WALD, Arnaldo. MORAES, Luiza Rangel. WALD, Alexandre Mendonça. Direito Civil: Direito da Empresa. 2. Ed. Totalmente reformulada – São Paulo: Saraiva, 2015. Cap2. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&id=yjtnDwAAQBAJ&q=empresario#v=snippet&q=define%20empresario&f=false>>. Acesso em 30 de outubro de 2018

ZAHAIKEVITCH, E. V. et al. **A Percepção dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas. Acerca Da Utilização Da Contabilidade Gerencial no Processo de Tomada de Decisão.** VII Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção, Ponta Grossa. PR. Brasil. 06 a 08 de dezembro de 2017. Disponível em: <www.aprepro.org.br/conbrepro/2017/down.php?id=3694&q=1>. Acesso em 14 de setembro de 2018.

ZOHLER, Jose Agustino. POLACINSKI, Danilo. **Planejamento Tributário: Posto de Combustíveis.** Nova Candelária/RS, 2016. Disponível em: <<http://www.fema.com.br/sitenovo/wp-content/uploads/2017/04/Z%C3%96HLER-J.-A.-PLANEJAMENTO-TRIBUTARIO-POSTO-DE-COMBUSTIVEL.pdf>>. Acesso em: 01 de outubro de 2018.

APÊNDICE A
QUESTIONÁRIO

BLOCO I - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS EMPRESÁRIOS

- 1) Idade: _____
2) Gênero: [] Feminino [] Masculino

3) Qual o grau de formação?

- [] Ensino fundamental incompleto
[] Ensino Fundamental completo
[] Ensino médio incompleto
[] Ensino médio completo
[] Ensino superior incompleto
[] Ensino superior completo
[] Pós graduação/Mestrado/Doutorado

4) No caso de possuir ensino superior ou curso técnico, qual área de formação superior?

BLOCO II – DADOS DA EMPRESA

5) Qual o porte de sua empresa?

- [] MEI (Micro Empreendedor Individual)
[] ME (Micro Empresa)
[] EPP (Empresa de Pequeno Porte)

6) Qual o regime de tributação:

- [] Simples Nacional
[] Lucro Presumido
[] Lucro Arbitrado
[] Lucro Real

7) Há quanto tempo a empresa atua no comércio varejista de venda de combustível na cidade?

- [] Menos de 1 ano
[] Entre 1 e 3 anos
[] Entre 3 e 6 anos
[] Entre 6 e 9 anos
[] Mais de 10 anos

BLOCO III – PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS NO TOCANTE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8) Quais serviços são oferecidos pelo escritório atualmente? (Nesta pergunta pode

ser assinalada mais de uma alternativa)

- Abertura, alteração e baixa de empresas
 Geração de Impostos
 Demonstrações Contábeis (Balanço, Demonstração do Resultado, análise de índice e outros relatórios)
 Envio das Declarações anuais (ECD/ECF/DIRF/RAIS/DIRPF)
 Orientação/planejamento tributário
 escrituração contábil
 geração de folha de pagamento, geração da GPS, FGTS, rescisões trabalhistas e obrigações ligadas ao departamento pessoal;
 resolução de problemas ligado a empresa. Quais? _____
 planejamento na Formação do Preço de Venda
 _____]
 Outros _____

9) A seguir serão apresentadas algumas afirmativas no tocante aos serviços prestados pelo contador. Assinale as alternativas atribuindo pontuação de 1 a 5. Segue legendas das pontuações: (1) Não concordo totalmente; (2) Não concordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo parcialmente; (5) Concordo totalmente.

Questões	1	2	3	4	5
1)O serviço prestado pelo contador da empresa está sendo satisfatório.					
2)O contador da empresa além de serviços tradicionais presta consultoria e suporte ao processo decisório.					
3)Já precisou utilizar serviços de consultoria de outro profissional					
4)O suporte do contador ajuda a gerenciar e solucionar os problemas da empresa.					
5)As informações geradas pela contabilidade é fundamental nas tomadas de decisões.					
6)Mudaria do contador que o atende por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa.					

10) Fale um pouco sobre quais serviços são mais solicitados ao contador e sobre qual o suporte recebido.

11) Fale sobre as informações que são fornecidas pelo contador e que são utilizadas no gerenciamento e processo decisório.

12) você acha que conseguiria gerir seu empreendimento sem o suporte de um profissional contábil? Explique.

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO

BLOCO I – CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO CONTADOR

1) Gênero:

Feminino

Masculino

2) Idade: _____

3) Nível de Formação:

Técnico

Graduação

Pós-graduado

Mestrado

Doutorado

Outros _____

4) Área de formação (No caso de possuir mais de uma formação, assinale mais de uma alternativa):

Contabilidade

Economia

Outros _____

Administração

Tec. Gestão Pública

Direito

5) Quanto tempo atua na área:

Entre 1e 4 anos

Entre 5 e 8 anos

Entre 9 e 12

Mais de 12 anos

anos

6) Quanto tempo de funcionamento do escritório:

Entre 1e 4 anos

Entre 5 e 8 anos

Entre 9 e 12 anos

7) Quais são os serviços especializados ofertados pelo escritório?

Setor Pessoal

Setor Fiscal

Escrituração

Abertura de Empresas

Serviços gerenciais

Serviços de Consultoria

Contabilidade Pública

Serviços de Auditoria

Perito

Geração de Sped

outros _____

8) Possui outros profissionais da área que auxiliam no trabalho no escritório? Quantos? _____

BLOCO II - SERVIÇOS OFERTADOS PELO CONTADOR AS MPE'S

10) Quais são os serviços ofertados para as Micro e Pequenas Empresas?

11) Você presta serviços de consultoria e de geração de informações as Micro e Pequenas Empresas? Quais os fatores determinantes para sua oferta?

12) Quais são principais serviços demandados pelas Micro e Pequenas Empresas?

13) Quais os principais desafios na prestação dos serviços as Micro e Pequenas Empresas?

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por tudo que me deste e tudo que tenho, és meu guia e fonte inspiradora, ensinou-me a amar o próximo e ter perseverança, crescendo dia-a-dia com tua presença.

Aos meus pais Maria da Conceição e José de Arimatéia. Cada um ao seu modo, sempre me deram força e apoio. Obrigada pelo amor, pelos ensinamentos para viver no caminho da honestidade e do bom caráter.

À minha irmã Harley Kaline, que é meu estímulo e orgulho, sempre me ajudou em todos os momentos de minha vida e não mediu esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida e, também, ao meu sobrinho Brian, que transmite brilho e esperança para meus dias.

A Gilson Grangeiro, por todo amor e companheirismo, isto me tornou mais forte e perseverante.

À minha avó Tereza Ferraz, que sempre me deu atenção, carinho e preciosos conselhos. Também agradeço aos meus avós Rosa Cassiano, Vital Pires e Walter Brito (*in memoriam*), que foram e sempre serão exemplos de bondade e dignidade.

A todos os professores da UEPB, em especial Mauricéia Carvalho, pela orientação segura e criteriosa na realização deste trabalho, pelos ensinamentos, sugestões e dedicação demonstrados por todas as horas que foi preciso.

Às minhas verdadeiras amigas Bianca Nunes e Fabiana Mariano que sempre me ajudaram e estiveram ao meu lado a todo instante, contribuindo de forma direta e indireta para a realização deste trabalho.

À Marilene Gomes, uma amiga em especial, pelo carinho e amizade nos momentos vividos.

Aos Microempresários e contadores que colaboraram para esta pesquisa, muito obrigada pela colaboração.

Enfim, a todos que fizeram parte desta jornada e me mostraram que esta conquista era válida.